

# Como acender sua chanukiyá

■ Acenda a *chanukiyá* ao anoitecer, em cada uma das oito noites da festa (este ano de 12/12 a 19/12).

■ Todos os membros da família devem estar presentes ao acendimento da *chanukiyá*.

■ Use azeite de oliva ou velas grandes o suficiente para arder, no mínimo, meia hora após o anoitecer (segundo o costume Chabad, 50 minutos).

■ A *chanukiyá* deve ficar num lugar especial, onde normalmente não se acendem luzes nem velas. O costume Chabad é colocá-la sobre uma mesa, no lado esquerdo da porta de entrada, em frente à *mezuzá*, para proclamar a todos o milagre de *Chanucá*. Há quem costume acender as velas na janela que dá para a rua (porém a *chanukiyá* não deve estar acima de 9,5 m do piso térreo).

■ Acenda as luzes de *Chanucá* com um *shamash* (vela auxiliar), de preferência uma vela de cera.

■ Acenda a primeira vela do lado direito da *chanukiyá*; na segunda noite, acrescente uma vela nova do lado esquerdo da primeira, e assim sucessivamente. A vela a ser acesa é sempre a nova, procedendo da esquerda para a direita (vide desenho ao lado).

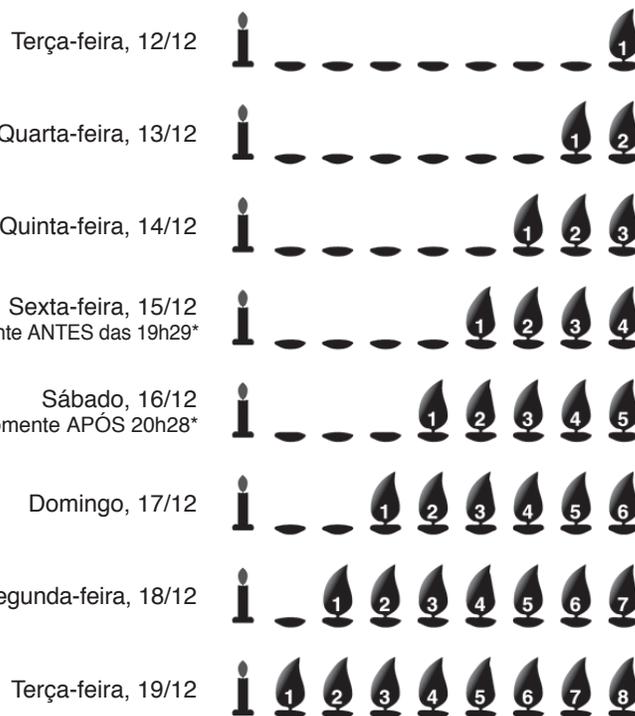
■ Primeiro acenda o *shamash* e depois pronuncie as bênçãos. Em seguida, acenda as velas da *chanukiyá* com o *shamash*.

■ Antes de acender as luzes de *Chanucá* na primeira noite recite as três bênçãos e nas noites seguintes, somente as duas primeiras:

I – *Baruch Atá A-do-nai E-lo-hênu Mêlech Haolam, asher kideshânu bemitsvotav, vetsivânu lehadlic ner Chanucá* (Bendito és Tu, ó Eterno nosso D-us, Rei do Universo, que nos santificou com os Seus mandamentos e nos ordenou acender a vela de *Chanucá*).

II – *Baruch Atá A-do-nai E-lo-hênu Mêlech Haolam, sheassá nissim laavotênu bayamim hahêm bizman hazê* (Bendito és Tu, ó Eterno nosso D-us, Rei do Universo, que operou milagres para nossos antepassados, naqueles dias, correspondentes a esta época).

III – *Baruch Atá A-do-nai E-lo-hênu Mêlech Haolam, shehecheyânu vekiyemânu vehiguiânu lizman hazê* (Bendito és Tu, ó Eterno nosso D-us, Rei do Universo, que nos deu vida, nos manteve e nos permitiu chegar até a presente época).



■ Após acender a *chanukiyá*, recite *Hanerot halálu* (o texto encontra-se no *sidur*).

■ Na noite de sexta-feira, acenda as luzes de *Chanucá* antes das velas de *Shabat*. É preciso providenciar maior quantidade de azeite (ou velas maiores) para assegurar que as luzes de *Chanucá* perdurem pelo menos até meia hora após o anoitecer (aproximadamente uma hora e meia após o horário do acendimento das velas de *Shabat*). A *chanukiyá* não pode ser tocada ou removida depois de seu acendimento na sexta-feira até sábado após o anoitecer.

■ Sábado à noite, a preparação e o acendimento das velas de *Chanucá* devem ser feitos após o completo anoitecer e após recitar a *havdalá* (na sinagoga, antes da *havdalá*).

■ A luz da *chanukiyá* é sagrada e não pode ser utilizada para outro fim, como leitura ou trabalho.

■ Se uma vela apagar durante o período em que deveria estar ardendo, deve ser reacendida. É permitido apagar as velas após arderem o tempo determinado (menos na sexta-feira à noite quando é proibido acendê-las ou apagá-las devido ao *Shabat*). Na noite seguinte, os pavios e o azeite restantes podem ser reaproveitados.

■ Em *Chanucá* recita-se *Al Hanissim* na Bênção de Graças e na *Amidá*; *Halel* e uma leitura especial da *Torá* na Prece Matinal. É proibido jejuar em *Chanucá*.

■ Nos oito dias da festa devem ser feitas refeições festivas com a participação de toda a família, narrando os milagres ocorridos.

\* horários para S. Paulo